



*O Psicanalista* - de J. Borges, 1982. Acervo da SPbsb.  
A xilogravura foi feita por Borges a pedido de José Lins de Almeida, analista pioneiro da Sociedade Psicanalítica do Recife, que posteriormente doou a obra à SPBSb.

# Círculo de giz



Paola Amendoeira  
Membro associado da SPBsb  
Equipe Cenapp  
Gestão 2017/2018

*“Um peru, segundo se diz, metido no centro de um círculo traçado a giz no chão, se julga irremediavelmente prisioneiro dele. Um dia, achei que devia correr para a liberdade, saltando o risco de giz. Cortei as amarras que me prendiam a todas as convenções sociais e a esse manso comodismo dos hábitos. Dei o salto... E agora, moendo e remoendo experiências recentes, comparando-as com as antigas, chego à conclusão de que a vida não passa de uma sucessão numerosa de círculos de giz concêntricos. A gente salta por cima de um apenas para verificar depois que está prisioneiro de outro e assim por diante. É a condição humana.” (Saga, de Erico Veríssimo).*

Daqui em diante, a nossa saga tão inquietante quanto infundável rumo a este devir psicanalítico.

Quantas mudanças enfrentamos, quantas desconstruções, quantos desencontros. Nos tornamos

psicanalistas é uma saga pessoal e intransferível, mas também uma experiência que carece de espaços de encontro, troca, suporte, acolhimento e sobretudo, pertencimento.

Possível, porém indesejável, passar por essa saga/experiência incólume.

Penoso não arriscar pular o círculo de giz para descobrir, em seguida, outro, mais outro e ainda outro mais. E assim irmos ampliando nossos horizontes, repensando nossas metas, redimensionando nossos sonhos e quem sabe aprendendo a degustar essa estranha e única jornada. Mas também podendo reconhecer nossas limitações e tolerar nossas frustrações.

Gostamos de pensar o Cenapp, nosso Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicanálise, como uma potencial, rica e fértil incubadora. *Um dispositivo que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento e crescimento deste organismo vivo<sup>1</sup>* que vai, pouco a pouco, se transformando em recursos e ferramentas de trabalho. É da natureza dessa nossa saga/ofício uma certa, para não dizer grande, solidão. Conhecemos intimamente muitas pessoas, mas é um conhecer especial, diferente das ofertas da vida comum. Muitas vezes nos vemos perdidos, em encruzilhadas e impasses. Os africanos têm um lema: se quiser ir rápido vá sozinho, se quiser ir longe vá acompanhado. E nosso percurso é longo, bem longo. Conversar com colegas em geral nos ajuda a encontrar pontos de vistas outros que

nos trazem nova mobilidade ao que sentíamos engessado e/ou estagnado.

Também gostamos de pensar nas reuniões mensais como uma praça, uma ágora rediviva, de encontros onde podemos nos conhecer, trocar e aprender com a experiência dos colegas mais novos e mais velhos. Alguns chegam com inquietações, inseguranças e irreverências. Outros podem entrar com a experiência, a história, a memória, mas também com a oportunidade de arejamento trazida pela contemporaneidade dos mais novos. E quero deixar claro, mais novos ou mais velhos não é uma qualificação etária. Não aqui! Falo do encontro entre os mais experientes e os menos experientes. O conhecimento pode trazer certo conservadorismo, quiçá danoso e contrário ao impulso para ampliar o próprio conhecimento. O mais novo pode trazer um olhar mais flexível e fertilizante. Também pode acontecer o exato oposto. Daí ser essa uma troca com grandes promessas.

Heráclito de Éfeso já dizia algo como: neste mundo nada é permanente a não ser a mudança e a transformação.

Frequentar essa ágora pode se tornar uma experiência repetitiva ou instigante. Como em tudo, vai depender do freguês. Olhando assim rápido pode-se ter a sensação de um eterno retorno e de que não se consegue evoluir em determinados temas que insistem em voltar. Pode-se ter a sensação de não conseguirmos sair do círculo

## Encontro Inter-regional da Fepal

Nos dias 23 e 24 de junho, as diretorias científicas da SPBsb e Fepal promoveram o I Encontro Inter-regional de Psicanálise de Adultos da Fepal, sobre "A Psicanálise Contemporânea - A Falta e o Excesso".

vicioso, repetitivo e o pior, em looping eterno. Mas se pudermos ver o essencial encontramos uma arte viva e latejante, que é o encontro das ideias e das mentes se esforçando para pensá-las. Exercício contínuo e necessário à melhor experiência em nossa saga, que promove o crescimento do grupo e favorece a construção da nossa identidade.

O ano vem chegando ao fim e com ele o tempo para o balanço necessário a abertura de novos espaços para novos sonhos. Neste ano, acompanhamos por meio das nossas reuniões um pouco da história do nosso CENAPP e sua formação, sua origem e inclinação social, inquietações clínicas como o valor do nosso trabalho e como representar isso no modo como e quanto cobramos.

Para o próximo ano escolhemos priorizar, no primeiro semestre, a troca de experiências clínicas cruzadas, como vem sendo feita em vários territórios da IPA, onde um analista mais experiente apresenta um material que será comentado pelos alunos em formação em nosso instituto.

O segundo semestre é, por hora, um espaço aberto que esperamos possa ser preenchido com novos questionamentos e temas que venham a surgir nesses primeiros encontros. Esperamos e contamos com todos lá! Até já!

<sup>1</sup> <https://www.significados.com.br/incubadora/>



Na sexta 23, José Costa Sobrinho (esq.) coordenou a mesa "A Psicanálise Contemporânea A Falta e o Excesso", com os convidados Vera Adamo (GePCampinas), Gustavo Jarast (APA - Argentina) e Elnora Arrieta (Asociación Mexicana para la Práctica, Investigación y Enseñanza del Psicoanálisis)



No sábado 24, a mesa "Vozes da Psicanálise Contemporânea" teve as participações de Roberto Calil Jabur (SPBsb), Gustavo Jarast, Vera Adamo e foi coordenada por Daniela Prieto (SPBsb).



O tema "A Condição Borderline e os Estados de Vazio" foi debatido em mesa coordenada por Silvia Helena Heimburger (SPBsb), com os convidados Renata Arouca Moraes (esq.), Elnora Jimenez Arrieta, Gleda Brandão Araújo (Diretora Científica da Fepal).



No encerramento do evento, houve uma mesa com exercícios clínicos, com coordenação de Gleda Brandão (esq.), Elnora Jimenez Arrieta, Gustavo Jarast e Vera Adamo.

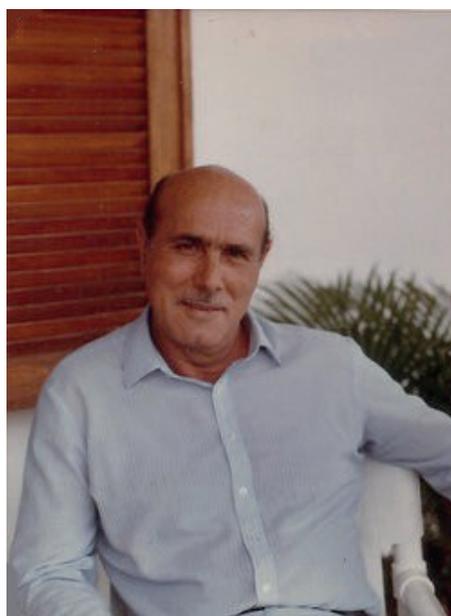
# Félix Gimenes e lições de simplicidade

Por Márcio Nunes de Carvalho  
Analista didata da SPBsb

Muito me honra o convite para participar das homenagens de nossa Sociedade ao Dr. Gimenes, psicanalista didata da terceira turma de formação da qual participei quando ainda éramos Sede-Brasília da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Escrevo este texto procurando apenas olhar para a convivência que com ele tive nos anos 70 e 80 e está registrada em minha memória com razoável nitidez. Uma convivência onde pude conhecer de perto sua generosa disponibilidade para conversas que estimulavam o interlocutor, graças a uma mente curiosa que se debruçava sobre os mais variados assuntos, deixando claro que para ele não havia nada na vida sem importância.

Nossa convivência se iniciou "ali" no setor comercial sul onde o vi pela primeira vez, quando me recebeu para uma



entrevista inicial de terno e gravata, um verdadeiro paulistano daquela época, e que depois de uma conversa rápida naquele primeiro encontro acertamos o início da análise didática. Logo foi se mostrando mais informal, deixando a gravata, depois o paletó, e com isto já sinalizando para sua forma flexível de lidar com questões de setting, ajustada e adequada às circunstâncias de sua transição de São Paulo para Brasília - que levou um certo tempo -, mas sempre sem perder o foco analítico.

Mostrou desde o início um fôlego de dar inveja pela sua capacidade de trabalho e, principalmente, como um dedicado estudioso da psicanálise, com a qual mantinha uma relação de profundo respeito.

Quando encerramos a análise didática pude participar de um grupo de estudos de Bion em sua casa e, por conta de algumas afinidades, nos aproximamos socialmente. Conheci sua família e, em particular, Dona Odisseia, sua esposa e companheira, sempre e intensamente presente em sua vida. A ela devo muito boas conversas durante um bom período de tempo.

A passagem de Dr. Gimenes pela nossa sociedade confirmou a feliz escolha da professora Virgínia Bicudo ao convidá-lo para aqui se radicar. O envolvimento de Dr. Gimenes com Brasília felizmente aconteceu, superado, como penso, um possível choque inicial frente a uma

cidade que instiga, assusta, fascina, reconhecidamente desconcertante pelo modo de vida fora dos padrões usuais, mas propiciadora de imprevisíveis e desafiadoras experiências. Ele, seguramente, não se assustou diante dos desafios que sabidamente o esperavam.

E assim, pouco a pouco, num ritmo próprio caracterizado por muita calma e paciência, foi dando sua enorme contribuição para o desenvolvimento da psicanálise nesse interior do Brasil tão distante da vida e da cultura de São Paulo, um interior - sertão que escondia riquezas e veredas acolhedoras. Penso que Dr. Gimenes, sem dúvida, soube muito bem disto.

Quer como analista didata, supervisor, membro da sociedade ou simplesmente nos presenteando com sua sofisticada simplicidade e amizade, deixou-nos em sua passagem por Brasília a lembrança de uma pessoa íntegra e sábia. Um pilar, juntamente com a professora Virgínia, na construção de nossa sociedade, Dr. Gimenes nos legou, sobretudo, muitas boas lições de vida.

*Nota: Félix Gimenes faleceu em julho de 2017. Exerceu funções didáticas de 1975 a 1985 na SPBsb.*

Por Diretoria da AMIP



A Comissão de Comunidade e Cultura da SPBsb promoveu, em 20 de maio, a palestra "Precisamos falar sobre o suicídio na adolescência", com as convidadas Beatriz Montenegro, (UnB) e Daniela Prieto (SPBsb) e coordenação de Maria Stella Winge e Nize Nascimento, da SPBsb. Na foto, da esquerda para direita, Nize, Stella, Daniela e Beatriz.



Em 23 de setembro, a Comissão também realizou a palestra "Clarice Lispector - a apreensão da realidade psíquica", com Carlos de Almeida Vieira (SPBsb). O evento aconteceu na Aliança Francesa e teve a coordenação de Lúcia Eugênia Velloso Passarinho.



Em 4 de outubro o grupo de Brasília participou do 2º laboratório do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano, apresentado por Denise Goldfajn (SBPRJ) e Carlos Frausino (SPBsb). Cláudia Carneiro (SPBsb) e Sílvia Helena Heimburger (SPBsb) debateram o tema "Psicanálise brasileira/ Brasilidade na Psicanálise". Na foto, Cláudia (esq.), Sílvia, Denise e Carlos.



O poeta e escritor Affonso Romano de Sant'Anna esteve em Brasília para ministrar, juntamente com Carlos Vieira, uma aula especial do curso de extensão "Estudos literários: contribuições à psicanálise". A aula aconteceu em 20 de maio. Na foto, Affonso recita um de seus poemas acompanhado de Carlos e seu clarinete.

A Amip – Associação dos membros do instituto de psicanálise Virgínia Bicudo tem o objetivo de promover a construção da identidade analítica dos candidatos, permitindo a interação com outras associações de analistas em formação no Brasil, facilitando o intercâmbio teórico clínico. O principal benefício é fazer parte de um espaço de encontro e produção que nos permita compartilhar nossa experiência e conhecimento como analistas em formação.

Nos dias 1 a 4 de novembro, tivemos o privilégio de participar do pré-congresso da ABC – Associação Brasileira de Candidatos e do XXVI Congresso Nacional de Psicanálise, em Fortaleza, discutindo "Morte e Vida – Novas configurações". Foi um encontro pluralista e inclusivo, no qual analistas em formação puderam participar ativamente do congresso, ao lado de analistas, professores, alunos e interessados pela psicanálise. Tivemos trabalhos que trouxeram contribuições de Freud, Lacan, passando por Klein, Winnicott, Bion, Ferenczi, Green, entre outros, como também pudemos reconhecer a belíssima produção dos analistas brasileiros e a atualidade do pensamento e da clínica psicanalítica em tempos de intolerância e de conservadorismo, de forma a situar a psicanálise como um instrumento de emancipação humana, e inevitavelmente implicado na cultura na qual se constitui.

Certamente, a participação mais ativa dos analistas em formação nesse congresso e na vida institucional das sociedades é fruto do esforço da ABC e das associações regionais para que os candidatos pudessem ser efetivamente representados. Sabemos que enquanto o processo pulsional registra uma tendência à morte da vida, Eros vem complexificar o percurso da morte por meio dos elementos de vida. Que possamos continuar a construir esses elementos de vida nos institutos (e fora deles também), para que tenhamos uma psicanálise viva e emancipadora.

*"E não há melhor resposta que o espetáculo da vida: vê-la desfiar seu fio, que também se chama vida, ver a fábrica que ela mesma, teimosamente, se fabrica, vê-la brotar como há pouco em nova vida explodida"*  
João Cabral de Melo Neto

# NOTÍCIAS

## Memória

### Ignez Sankievicz



Nossa querida colega Ignez Sankievicz faleceu no dia 27 de maio. Ignez era membro associado da SPBsb e esteve conosco desde 1998, quando fez parte da 2ª turma do Instituto de Psicanálise VLB.

A morte de Ignez deixa um vazio para quem a conhecia. A generosidade e a gentileza eram algumas das suas incontáveis qualidades. É difícil falar da colega sem deixar de lembrar da grande amiga das horas difíceis e da companheira dos momentos memoráveis. Assim era Ignez, alguém com quem se podia compartilhar os infortúnios e comemorar os sucessos. Para aqueles colegas que não tiveram a oportunidade de conhecê-la eu diria: vocês perderam a chance de conviver com uma pessoa admirável.

*Crisélia Chaves*

## AMIP

### Nova diretoria

A Associação de Membros do Instituto da SPBsb tem nova diretoria, composta por:

- Diretoria Científica e Cultural Marina Reifschneider (diretora) e Roniere Amaral (secretário);
- Diretoria Administrativa e Financeira: Veridiana Canezin Guimarães (diretora) e Vanderli Frare (secretária)

## Intercâmbio

### Participações externas

Nos dias 2 e 3 de junho, Carlos Vieira ministrou o curso "Literatura no fazer psicanalítico", na Sociedade Psicanalítica de Fortaleza- SPFor.



*Carlos Vieira (esq.) ao lado do psicanalista Valtom Leitão (SPFor)*

Em julho, o presidente da SPBsb, Roberto Calil Jabur, e a diretora do Instituto, Silvia Helena Heimburger, representaram a SPBsb no Congresso Internacional de Psicanálise da IPA em Buenos Aires. Em novembro, ambos também representaram nossa Sociedade no Congresso Brasileiro de Psicanálise, organizado pela Febrapsi, em Fortaleza, em novembro.

## Reunião científica

### Convidada da USP



A professora Ana Maria Loffredo (USP), membro filiado da SBPSP, apresentou à SPBsb suas ideias sobre "A questão da sublimação no pensamento freudiano", tema de seu último livro. Dia 12 de agosto, em mesa coordenada por Cláudia Carneiro (SPBsb).

## Palestra

### Leopold Nosek ministra aula inaugural



*Na foto (da esquerda para direita), Cíntia Xavier de Albuquerque, Leopold Nosek, Mayra Mascarenhas, Adley Ramos e Vanessa Silva, da 13ª turma.*

Leopold Nosek (SBPSP) ministrou a aula inaugural da 13ª turma do curso de formação, com o tema "Considerações sobre a escuta analítica". O evento aconteceu dia 4 de agosto, na Aliança Francesa. Os novos alunos são: Adley Ramos, Christiane Barros, Francisco Wanderley Fernandes, Mayra Mascarenhas, Nadja Rodrigues, Osmar Arouck, Vanessa Silva e Victor Rabello.

# CURSOS E GRUPOS DE ESTUDO

## Grupo de estudos preparatórios - Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa 2018

Coordenação: Sílvia Helena Heimbürger  
Um sábado por mês - 16h

## Grupo de Estudos Psicanálise vincular: Família e Casal

Coordenação: Comissão de Psicanálise vincular: família e casal (Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, Ana Velia Vélez de Sánchez Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento)  
Encontros quinzenais - Quartas-feiras - 19h

## Grupo de Estudos - Conversas Livro Anual

Coordenação: Teresa Cristina Peixoto, Maria Nilza Campos e Sancha Benvindo Lopes  
Uma sexta-feira por mês - 16h

## Grupo de Estudos - Sexualidade e Gênero

Coordenação: Almira Rodrigues e Márcia Vasconcelos  
Última quarta-feira do mês - 20h30

## Estudos literários: contribuições à psicanálise

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira  
3º sábado do mês - 9h

## Seminários de Psicanálise - Wilfred R. Bion

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira  
Uma quinta por mês - 20h

# AGENDA

## NOVEMBRO

8 - Reunião de diretoria

18 - Palestra: "Finitude, vida e morte"  
Apresentação: Cíntia Xavier de Albuquerque e Suelen Medeiros e Silva (Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP)

22 - Reunião clínica do Cenapp  
Apresentação: Renata Arouca de O. Morais  
Comentários: Patrícia Tamm Rabello

29 - Reunião da Comissão de Ensino  
Reunião do Corpo Docente

30 - 1º Relatório Oficial: Carlos Wilson de Andrade  
Coordenação: Regina Lúcia Braga Mota

## DEZEMBRO

6 - Reunião de Diretoria  
Assembleia Geral Ordinária

13 - Reunião científica  
Apresentação: Nize Nascimento

# BIOGRAFIA



Elisabeth Roudinesco

Historiadora e psicanalista francesa, Elisabeth Roudinesco leciona na Universidade de Paris-VII, escreve regularmente para o *Le Monde* e é autora de vasta obra traduzida para trinta idiomas. Suas obras incluem, entre outros livros, *A parte obscura de nós mesmos*; *A família em desordem*; *Dicionário de psicanálise, com Michel Plon*; e *História da psicanálise na França*. Escreveu também o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise*, com E. Kapnist, e livros sobre filosofia, Revolução Francesa e judaísmo. Seu livro mais recente é uma biografia de Freud, intitulada *Sigmund*

*Freud, na sua época e em nosso tempo*. É ainda biógrafa de Jacques Lacan.

Nascida a 10 de setembro de 1944, Roudinesco é filha de Jeanne Aubry, uma das pioneiras da psicanálise infantil na França, e Alexandre Roudinesco, médico nascido em Bucarest. Graduiu-se na Sorbonne, com especialização em linguística, e tem mestrado e doutorado pela Universidade Paris VII. É discípula de Gilles Deleuze, Michel Foucault e Tzvetan Todorov. De 1969 a 1981, foi membro da École Freudienne de Paris, fundada por Lacan, e membro do conselho editorial da *Action Poétique* (1969-1979).

Em 2013, foi agraciada com a medalha de Cavaleiro da Legião de Honra, concedida pelo então presidente da França François Hollande. Pela biografia de Freud, recebeu as premiações literárias Prêmio Décembre e Prix des Prix Littéraires.

Roudinesco diz que a psicanálise deve evoluir no mesmo ritmo das mudanças que transformam o mundo. Em conferência feita este ano na Argentina, no Centro Argentino de História da Psicanálise, Psicologia e Psiquiatria, criticou o avanço de psicoterapias alternativas e o excesso de medicalização,

segundo informações do sítio Fronteiras do Pensamento. Afirmou que a prática deve reinventar-se para não correr o risco de desaparecer, "em uma era que relegou o psíquico e a palavra para exaltar o químico".

A única saída para a angústia, na visão da autora, é uma análise mais profunda proporcionada pela psicanálise. "Essas terapias alternativas são resultado de uma época marcada pela individualidade narcisista, que se define pelo culto à felicidade, pelo interesse extremo pelo corpo, pela busca da saúde perfeita e pela superação de qualquer frustração sexual. Todos os historiadores já notaram que substituímos Édipo por Narciso."

Acrescentou que a psicanálise deve voltar a Freud e mudar o modo de formação dos terapeutas, que deveriam receber os pacientes cara a cara (e não deitados em um divã) e tratar qualquer pessoa, sem distinções. Também ressaltou a necessidade de a comunidade psicanalítica reformular seus enfoques históricos por meio de um diálogo com outras áreas do conhecimento, como a história, a filosofia e as ciências sociais.

# AGENDA NACIONAL E INTERNACIONAL

## **li Jornada da 3ª idade**

**17 e 18/11/2017**

SPRJ - Rio de Janeiro

Informações: sprj.org.br

## **O Nascimento do outro - 10 anos da diretoria regional da SBPSP**

**25/11/2017**

SBPSP - São Paulo

Informações: sbpsp.org.br

## **Pré-congresso W. R. Bion Pensamentos selvagens**

**2 e 3/3/2018**

SPBsb - Brasília

Informações: spbsb.org.br

## **13th International Sándor Ferenczi Conference**

**3/5/2018**

Florença - Itália

Informações: ferencziconference.com

## **78e CPLF à Gênes (Italie) : Transformations et accomplissements psychiques**

**10 a 13/5/2018**

Gênova - Itália

Informações: www.spp.asso.fr

## **Des-construções e transformações**

### **32º Congresso Latino-americano de psicanálise**

**26 a 29/7/2018**

Fepal - Lima

Informações: fepal.org

## **Encontro Internacional Bion 2018**

**26 a 28/7/2018**

SBPRP - Ribeirão Preto

Informações: sbprp.org.br

# CORPO DIRETIVO SPBsb

## DIRETORIA

Presidente: Roberto Calil Jabur

Secretária: Liliana Dutra de Moraes Avidos

Tesoureira: Maria de Lourdes Zilli Guimarães

Diretor Científico: José Costa Sobrinho

Diretora do Instituto: Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimburger

## BIBLIOTECA

Responsável: Liliana Dutra de Moraes Avidos

## BOLETIM INFORMATIVO

Editora: Helena Lopes Daltro Pontual

Revisão: Cláudia Carneiro

## CENAPP - CENTRO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM PSICANÁLISE

Coordenação: Lúcia Cristina Pimentel

Membros: Luciano Antunes Figueiredo Sousa, Maria Lúcia de Aragão Canalli, Paola Amendoeira, Ségismar de Andrade Pereira.

## CoGeSe - COMISSÃO DE GESTÃO DO SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DA CLÍNICA DA SPBsb

Coordenação: Mirian Elisabeth Bender Ritter de Gregorio

Membros: Isa Maria Lopes Paniago, Roberto Calil Jabur, Sylvain Nahum Levy

## COMISSÃO DE COMUNIDADE E CULTURA

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora), Maria Fernanda Lenzi, Maria José Miguel, Maria Stella Winge e Nize Nascimento

## COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Cláudia Carneiro (coordenadora), Cíntia Xavier de Albuquerque e Helena Daltro Pontual

## COMISSÃO DE ENSINO

Sílvia Helena Heimburger (coordenadora), Luciano W. G. Lório, Maria de Fátima Malva, Maria Sílvia R. M. Valladares e Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva

## COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Stella Winge (coordenadora)

## CONSELHO DE DIDATAS

Roberto Calil Jabur (coordenador), Ambrozina Amália Saad, Avelino Neto, Carlos de Almeida Vieira, Daniel Emídio de Souza, Delza Maria Araújo, José Nepomuceno Filho, Lúcia Helena Meluzzi, Márcio Nunes de Carvalho, Maria de Fátima Malva, Regina Lúcia Braga Mota, Ronaldo M. de Oliveira Castro, Selma de Oliveira Porto, Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimburger, Tito Nícias Teixeira da Silva

## CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: Maria Sílvia Regadas de Moraes Valladares, Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva e Ronaldo Mendes de Oliveira Castro

Suplentes: Avelino Ferreira Machado Neto, Maria Fernanda Cardoso Lenzi e Maria Helena Lima de Oliveira Castro

## REVISTA ALTER

Pedro de Andarde Calil Jabur (editor)

Conselho editorial: Ana Alba Mafra, Carlos Wilson de Andrade Filho, Marcio Nunes de Carvalho, Maria Lúcia Ferreira Alvarenga, Sancha Maria Benvindo Lopes Teresinha de Jesus Rodrigues Lório e Veridiana Canezin Guimarães

## SETOR DE PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Velja Vélez de Sánchez Osella (coordenadora) e Liliana Dutra Avidos (secretária)

## COMISSÃO DE PSICANÁLISE VINCULAR: FAMÍLIA E CASAL

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora)

Membros: Ana Velja Vélez de S. Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento

## SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Dagmar Pereira do Carmo e Lannusa Castro

# EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SPBsb - edição trimestral

Editora responsável: Helena Daltro Pontual

Revisão e editoração: Cláudia Carneiro e Lannusa Castro

Sociedade de Psicanálise de Brasília SPBsb

SHIS QI 09 Bl. E-1 sala 105 - 71625-175

Brasília-DF - (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br